

Guia do Voluntariado

ASSOCIAÇÃO FALA MULHER - EDIÇÃO 2025



Editorial

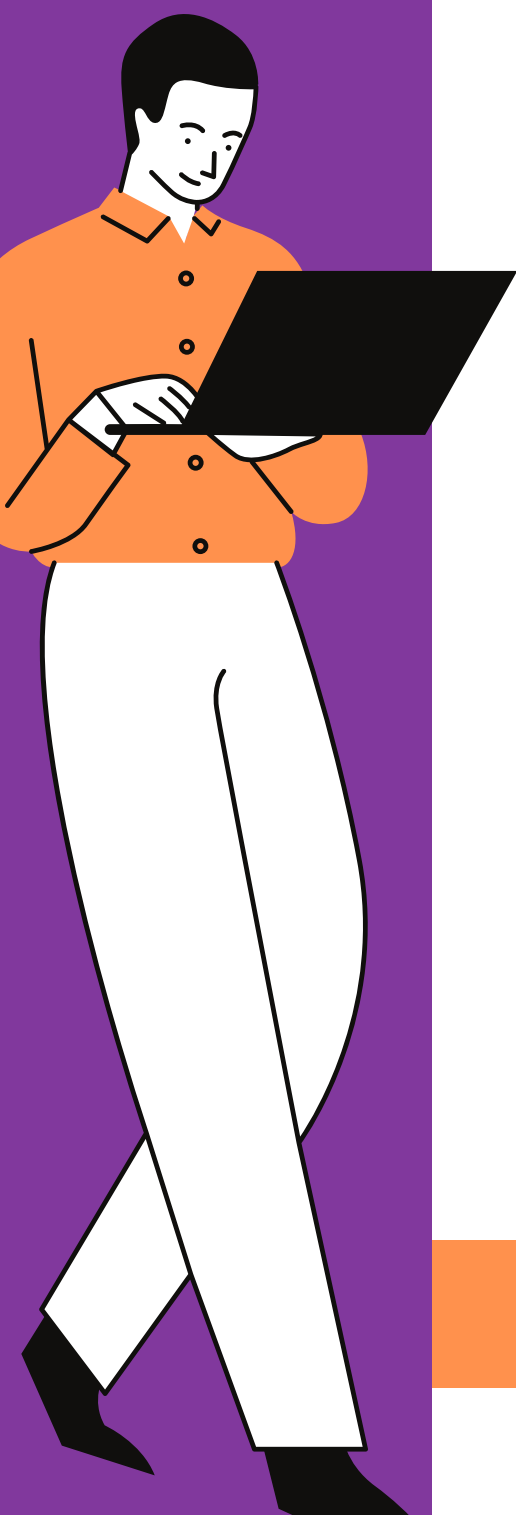
Presidente
Edwirges Lúcia Horváth

Produção Editorial
Bárbara Nascimento
Patricia Santana

Revisão
Wagner Carneiro

Diagramação
Bárbara Nascimento

Ano
2025
2° edição



Carta ao voluntariado

Caro(a) voluntário(a),

Este guia foi elaborado para orientar e inspirar sua participação na Associação Fala Mulher.

Mais do que um material informativo, ele representa um convite para integrar uma causa que promove transformação social e acolhimento.

Na Fala Mulher, o voluntariado é movimento, propósito e compromisso.

É o encontro entre quem deseja contribuir ativamente e quem necessita de apoio e fortalecimento.

Nosso objetivo é tornar mais acessível o caminho de quem deseja se engajar, assegurando que cada ação voluntária esteja alinhada à missão institucional e às boas práticas da rede Fala Mulher.

Com este guia, apresentamos também a nova dinâmica de participação voluntária, que visa fortalecer o vínculo entre as pessoas voluntárias e os serviços socioassistenciais, promovendo atuações mais integradas, conscientes e transformadoras.

Edwirges Lúcia Horváth
Presidente



Edwirges Horváth
Presidente





MISSÃO

Atuar na defesa e garantia dos direitos humanos através de ações socioassistenciais.



VISÃO

Ser referência nacional no combate à violência e na promoção da autonomia das mulheres, com qualidade, ética e excelência.



VALORES

Responsabilidade, respeito, transparência, igualdade, não violência, fraternidade, autonomia e perseverança.



NOSSA HISTÓRIA

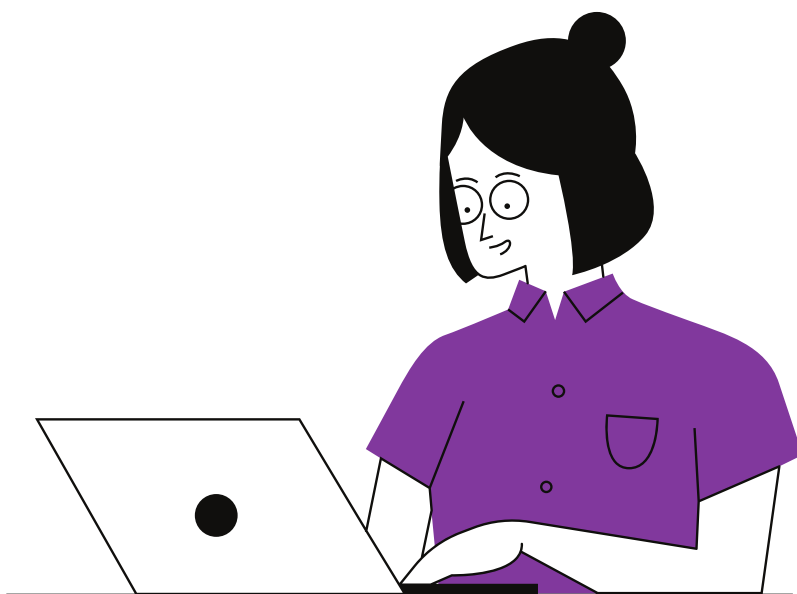
05

A Associação Fala Mulher nasceu do olhar sensível da psicóloga e teóloga Suzanne Marie Mailloux, que chegou ao Brasil em 1995 para desenvolver trabalhos sociais com crianças em situação de risco.

Durante essa trajetória, percebeu que muitas dessas crianças viviam em lares marcados pela violência doméstica — e decidiu ampliar seu campo de atuação, dedicando-se também ao acolhimento de mulheres em situação de violência.

Em 7 de fevereiro de 2004, foi oficialmente fundada a Associação Fala Mulher, com o propósito de atuar na defesa e garantia dos direitos humanos através de ações socioassistenciais.

Hoje, a instituição tem papel relevante na rede de proteção, atuando junto ao poder público e impactando positivamente a vida de milhares de pessoas por meio de ações guiadas pela ética, solidariedade e compromisso social.



O NOVO FLUXO DO VOLUNTARIADO



Como Funciona o Voluntariado na Fala Mulher

Com o aumento das demandas e a necessidade de otimizar o atendimento, a Associação Fala Mulher criou uma aba exclusiva de voluntariado em seu site.

Esse formato promove mais organização, agilidade e transparência, tanto para quem deseja participar das ações voluntárias quanto para as unidades que recebem esse apoio.



Acesse:
www.falamulher.org.br/voluntariado

Agora, todo o processo é centralizado nessa plataforma, garantindo que as inscrições, encaminhamentos e comunicações aconteçam de forma padronizada, segura e eficiente.



Esta seção é destinada às unidades que desejam receber voluntários.

O objetivo é garantir que o processo de divulgação, acolhimento e acompanhamento siga as diretrizes institucionais e respeite o fluxo digital.

1. Solicitação de Divulgação

- Enviar à equipe de comunicação as informações completas da oportunidade: atividade, local, perfil desejado, carga horária, período e contato da unidade.
- O envio deve ser feito por e-mail institucional.

2. Publicação da Oportunidade

- Após o envio, a equipe de comunicação publicará a vaga no site oficial.
- Quando a vaga for preenchida, a unidade deve informar imediatamente para que a divulgação seja removida.

3. Recebimento da Inscrição

- As inscrições realizadas no site serão recebidas pela equipe de comunicação, que fará o encaminhamento ao responsável da unidade.
- A unidade deve retornar o contato com o voluntário em até 5 dias úteis.



4. Acolhimento e Integração

- Confirmar a disponibilidade e o interesse do voluntário.
- Esclarecer as atividades previstas, horários e duração da ação.
- Garantir que o voluntário assine o Termo de Adesão e entrega de documentos antes do início das atividades.
- Acompanhar o desempenho e oferecer devolutiva periódica à equipe institucional.

5. Comunicação e Feedback

- As unidades devem informar a equipe de comunicação sobre o andamento das ações, dificuldades e resultados obtidos.
- Essa devolutiva permite aprimorar o processo e fortalecer o vínculo entre todas as partes envolvidas.



ORIENTAÇÕES AOS VOLUNTÁRIOS

09



O voluntariado na Associação Fala Mulher é mais do que uma colaboração — é um compromisso ético com a transformação social.

Aqui, cada gesto importa, e cada pessoa é parte essencial da mudança.

1. Como participar

- Acesse www.falamulher.org.br/voluntariado
- Escolha uma das oportunidades disponíveis.
- Preencha o formulário de inscrição e aguarde o contato do gerente responsável.

2. Etapas do Processo

1. Preenchimento do formulário no site.
2. Recebimento e triagem pela equipe institucional.
3. Encaminhamento à unidade responsável.
4. Contato e entrevista (quando necessário).
5. Assinatura do Termo de Adesão ao Trabalho Voluntário e entrega de documentos.
6. Início das atividades.

ORIENTAÇÕES AOS VOLUNTÁRIOS

10



3. Direitos do Voluntário

- Ser tratado com respeito, igualdade e acolhimento.
- Receber informações claras sobre suas atividades.
- Ter acompanhamento e feedback sobre sua atuação.
- Ser reconhecido pelo serviço prestado.

4. Deveres do Voluntário

- Cumprir os horários e compromissos assumidos.
- Agir com ética, sigilo e respeito às pessoas atendidas.
- Seguir as orientações da equipe responsável.
- Comunicar previamente qualquer ausência.
- Representar a instituição com responsabilidade e conduta compatível com seus valores.

BASE LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

11



serviço voluntário é regulamentado pela Lei nº 9.608/1998, que estabelece:

“Considera-se serviço voluntário a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública ou privada sem fins lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa.”

O voluntariado não gera vínculo empregatício e deve ser formalizado por meio do Termo de Adesão, documento que descreve as atividades e condições de participação.

Na Associação Fala Mulher, todas as relações são pautadas por ética, respeito, empatia e transparência.

Não é tolerada nenhuma forma de discriminação, assédio ou preconceito.



Faça parte

Ser voluntário é acreditar que sua ação tem valor.

É somar o que você tem de melhor àquilo que o mundo mais precisa: pessoas comprometidas com o outro.

Se você também acredita nesse propósito, venha fazer parte dessa rede.

Doe seu tempo, compartilhe sua experiência e transforme histórias.

 Dúvidas: E-mail institucional: falamulher@falamulher.org.br

 Site: www.falamulher.org.br/voluntariado



Associação
**Fala
Mulher**

Associação Fala Mulher

Transformando vidas, fortalecendo
caminhos.



(11) 3271-7099



www.falamulher.org.br



falamulher@falamulher.org.br